ANO 12.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1932 N.º 34.5

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A CONFERENCIA magnifica realizada ha algumas semanas no Automovel Club pelo sr. J. Roque da Fonseca, membro da Comissão de Turismo do ministerio dos Estrangeiros—foi publicada agora numa elegante "plaquette„, "Portugal, paiz de turismo„, é com efeito um trabalho notavel no genero, quer pelos conceitos justos que expande, pelas informações e observações que naquele esplendido estudo se contêm, quer pela elegancia da forma, clareza de raciocinio e poder sugestivo de exposição.

O sr. Roque da Fonseca, cuja actividade na vida comercial e industrial tem sido assinalada pelos resultados utilissimos á causa nacional, afirma nesta sua obra as mesmas qualidades de iniciativa e de inteligencia que o distinguem.

* * *

O CHEFE do movimento paneuropeu, conde Coudenhove-Kalerzi, radiofonou esta tarde de Berue uma alocução sobre o têma *A Hora decisiva da Europa.*

Será transmitida tambem ainda esta noite, doutras cidades, como Basileia, Zurich, Benebra, Lausanne, Toulouse, Viena, Salzburgo, Inspruck, Luiz, Villach, Graz, Geograd, Laibach e Zagreb.

O conde Coudenhove-Karlerzi defende a federação europeia como meio mais eficaz para vencer a crise actual, em todos os seus aspectos.

* * *

E' DEPOIS de amanhã, pelas 14 horas, que se realiza, no salão nobre do Palacio das Belas Artes, a sessão de homenagem a Raul Lino, promovida pela Sociedade dos Arquitectos Portugueses e Sociedade Nacional de Belas Artes ao autor dos projectos dos nossos pavilhões, na Exposição Colonial Internacional de Paris. O sr. presidente da Republica, que assistirá ao acto, imporá ao homenageado as insignias da Ordem de S. Tiago da Espada com que o governo o distinguirá.

* * *

FOI determinado, por decreto hoje publicado na folha oficial, que o vinho de pasto não possa ser vendido a retalho por preço inferior a $80 em Lisboa e no Porto, e a $70 nas restantes localidades do país.

* * *

DO sr. dr. Luís Simões Raposo, secretario geral da Junta de Educação Nacional, recebemos uma carta que só não publicamos hoje, porque nos chegou ás mãos bastante tarde. Fa-lo-emos amanhã.

* * *

JÁ se efectuou o julgamento dos trinta presos acusados de chefiar a sublevação da armada inglesa em 24 de Janeiro.

Foram condenados a varias penas que devem cumprir numa cadeia especial.

* * *

PELA pasta da Instrução foi publicado um decreto providenciando quanto ás despezas a fazer com o funcionamento da Academia Nacional de Belas Artes.

CULTURA DO POVO

Na vasta, persistente e avassaladora subida da maré democratica — tão indomavel que mesmo os seus mais ferrenhos negadores e detractores lhe aproveitam as correntes e seguem, embora não o querendo, os rumos que ela traça e indica; nessa ascensão vitoriosa do povo, que é a mais nitida caracteristica e o mais belo espectaculo das sociedades contemporaneas — surgem a cada passo aspectos e problemas de supremo interesse para o futuro da humanidade e das patrias.

Entre eles, um dos menos estudados na nossa terra, mas de fundamental importancia é, sem duvida alguma, o problema das relações intimas, afectuosas e compreensivas que devem manter os chamados intelectuais e os operarios, os trabalhadores da inteligencia ou da arte, e os trabalhadores manuais da cidade ou do campo.

Não sei que paradoxal conjunto de circunstancias historicas, em país essencialmente criado, defendido, engrandecido e organizado pelo esfôrço e pelo civismo populares, como é Portugal, faz que só ás vezes cesse, ha três seculos para cá, a divergencia e a dissociação completas das atitudes e iniciativas dessas duas classes, ambas aliás preponderantes na vida da nação. O facto é inegavel, e altamente nocivo da harmoniosa evolução da grei: — a gente culta despreza o povo, o povo ignora o valor da colaboração da gente culta. Estamos longe da hora dum Fernão Vasques e dum João das Regras — mesteiral e letrado unidos e fraternalmente inspirados no amor veemente do berço natal. E a culpa não é do povo, que não sabe. E' dos intelectuais, que têm obrigação de saber e de ensinar...

A êles compete chamar e atrair o povo á comunhão e entendimento das suas actividades, das suas criações e dos seus ideais.

Por isso julgo singularmente oportuna a publicação da conferencia que o ilustre escritor Bourbon e Meneses realizou sôbre tal assunto na Casa do Povo Portuense, e que é um fervoroso apêlo a essa desejada solidariedade de energias. Combate os preconceitos existentes contra os obreiros da vida mental, mostrando que são *trabalhadores tambem, frequentemente tão sacrificados como os mais modestos artifices.* Mas insurge-se contra os intelectuais que pretendem tornar a ciencia e arte *um privilegio para cujo acesso o povo não teria idoneidade.* Na realidade, não conheço maneira melhor de colocar e delimitar a questão. O orgulho, o legitimo orgulho profissional, quer dos operarios, quer dos sábios, artistas e escritores, é escalracho ruim quando levanta barreiras intransponiveis nos dois campos. Urge destruí-las, pois que existem. Todos concorrem para o bem geral. Porque não caminharão aliados se a contribuição duns e doutros se impõe e se confunde num unico proposito afirmativo e construtivo, num unico anseio de progresso e de prosperidade e tranquilidade futuras?

Nada mais facil de sonhar, dir-se-á, nada mais dificil de executar. Opinião de epticos, ou pusilanimes, essa — opinião quasi inconcebivel no nosso tempo e, tambem, perante as lições que nós, portugueses, recebemos do passado. "*A fecundidade humana não se mede só em ideias mas em actos*", escreve Bourbon e Meneses. Para não continuarmos a ser, na sua frase justa, mutilados de senso moral, temos de levar ao povo a dadiva redentora da cultura, temos de conduzir o povo a aceitá-la, não como favor ou esmola, mas como elemento e alicerce indispensavel da sua e da nossa propria dignidade, da dignidade e do prestigio de Portugal.

JOÃO DE BARROS

Natureza morta

— Vê lá aí no catalogo quem foi o assassino...!

ENCONTRA-SE em Lisboa, e tivemos hoje o prazer de o abraçar, o sr. engenheiro Italo Rizzetti, antigo director super-intendente da Italcable em Lisboa e que exerce presentemente as mesmas funções em Barcelona.

O sr. engenheiro Rizzetti, pela sua vivacidade de espirito, extremada correcção e qualidades de inteligencia, só deixou amigos no nosso país, em cujo contacto viveu cêrca de oito anos, como diplomata que tivesse sido, e dos mais distintos.

Só pela circunstancia deste amigo de Portugal — onde casou o ano passado — se encontrar de luto, os seus amigos e admiradores não se reunem agora á sua roda, numa festa de simpatia.

O sr. engenheiro Italo Rizzetti demora-se apenas seis dias em Lisboa, mas todos nós desejamos voltar a abraçá-lo em breve.

* * *

O ADMINISTRADOR geral dos Correios e Telegrafos, major engenheiro sr. Miguel Bacelar, foi ontem alvo de uma manifestação de simpatia levada a efeito por funcionarios graduados da sua corporação, e com o motivo da passagem do segundo aniversario da sua gerencia. A' noite amigos seus e funcionarios superiores reuniram-se num banquete em sua honra.

Estas provas de apreço são justas; o sr. engenheiro Miguel Bacelar no exercicio do seu cargo tem manifestado qualidades de actividade e de bom senso, e melhorado em grande parte este ramo de serviço publico, mesmo com uma isenção politica digna de respeito.

* * *

BOURBON e Meneses publicou a notavel conferencia que, em março deste ano, fez na "Casa do Povo Portuense„ sobre "Os intelectuais e a crise operaria„ na qual defendeu, com brilho e elegancia, a sua opinião sobre o trabalho e os trabalhadores da inteligencia, equiparando-a aos proletarios.

E' natural que, num dos proximos numeros do *Diario de Lisboa*, nos ocupemos deste assunto momentoso que muito importa discutir serenamente.

Bourbon e Meneses mais uma vez afirma a fina qualidade da sua inteligencia que se realça com os primores da forma literaria.

* * *

ACOMPANHADO de sua esposa, parte amanhã para o Rio de Janeiro, a bordo do *Niassa*, o sr. Crisostomo Cruz, célebre director de *A Patria Portuguesa* e da revista *Lusitania*. Desejamos-lhe feliz viagem e que a sua obra jornalistica e patriotica continue a ser um estimulo para os que, em terras de Santa Cruz, não se esquecem do seu torrão natal.

* * *

NO "sud express„ partiram hoje para Paris, de onde seguem para Roma, os srs. almirante Gago Coutinho e tenente Manuel Gouveia, que vão tomar parte no congresso dos aviadores transoceanicos, que se inaugura naquela cidade no proximo dia 22.

Comentarios

A Paz

A Paz pressupõe a Confiança. A Confiança não é coisa que se compre ou que se venda. E' artigo mais caro no mercado: a Confiança inspira-se. E inspira-se, entre outros modos, sobretudo pela Conduta. Quando as atitudes tomadas correspondem ás intenções manifestadas; quando os actos realizados correspondem ás afirmações proferidas. Isto tanto na vida social do homem como na vida internacional dos povos.

Com efeito, como criar atmosfera para a Paz, se as Nações em seu proceder não inspiram Confiança umas ás outras? E' que a Confiança não vem por afirmações ou atitudes isoladas, ocasionais: é preciso que todos os Actos das Nações consolidem essa Confiança. E só então, quando bem alicerçada e estabelecida a Confiança entre os povos—se poderá ensaiar, com certa segurança, o primeiro passo para a Paz.

Não duvidamos—nem nos assiste êsse direito—da sinceridade das intenções pacifistas que animam os espiritos dos representantes das nações que se batem pela bela ideia. Duvidarmos é da eficacia dessas intenções sem o estabelecimento prévio dum forte e alto sentimento de confiança que alimente o espirito das nações empenhadas na cruzada sacrossanta.

Estamos numa época de desconfiança quasi sistemática. Ha Povos que procuram inspirar Confiança a alheios —quando eles proprios não têm confiança nos membros da sua familia nacional. Não se confia nas intenções, nas atitudes, nos gestos, na mão que se nos estende, no abraço que nos dão, no olhar que nos deitam, no cumprimento que nos fazem, no sorriso que nos oferecem. Não confiamos cada um de nós na nossa inteligencia, na nossa força, nas nossas aptidões.

Neste estado de espirito tudo é possivel—menos a Paz. A Paz palpavel, concreta, material só pode existir, como realidade fecunda, desde que coexista com esta: a Paz espiritual.

O espirito humano que não assente sobre isto assemelha-se ao interior do sapato que tem pregos arrevezados e que se recorre, para remedio do mal, a palmilha amavel e prestimosa. Mas os pregos que lá permaneceram, mais cedo ou mais tarde, deitam as cabecitas de fóra—e temos sangue na carne inocente.

A. SIMÕES DIAS

Publicações

«Revista de Comunicações»

Acaba de vir a publico mais um numero da «Revista Portuguesa de Comunicações», que contém artigos da maior actualidade, entre os quais é justo salientar as «Notas coloniais», «A nossa marinha de comercio», da autoria do comandante Guilherme Vidal e um minucioso estudo sôbre a «Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado», do dr. Clemente da Silva.

Exposição de automoveis "Opel"

No «stand» da Sociedade Portuguesa de Automoveis, Ltd., concessionaria da marca «Opel», na avenida da Liberdade, 71, inaugurou-se hoje uma exposição dos novos modêlos 1932, que tem sido muito visitada.

Dr. Drummond Borges
RUA GARRETT, 74 1.º
Retoma a clinica a 20 do corrente

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

TRIUNFO FORMIDAVEL !!!
O exito mais recente de Lisboa
O DIA DAS ROMARIAS
Sensacional e popular revista no
AVENIDA
a PREÇOS POPULARES
Camarotes desde 20$00—Plateia desde 4$00
Galeria 2$00

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

TEATRO E CINEMA

Lucilia Simões

No teatro Sá da Bandeira, do Porto, realiza-se amanhã a festa artistica da insigne actriz Lucilia Simões, grande figura da cena portuguesa, e a

Lucilia Simões

quem o teatro e a literatura dramatica, em Portugal, muito devem. A simpatia e o prestigio que esta artista goza na capital do Norte asseguram uma noite de entusiasmo e de carinho. A peça que se representará é «O Estandarte», que se estreia no Porto, e que será precedida de uma conferencia que o seu autor, o escritor e jornalista sr. Antonio Ferro, realizará, para explicar a sua obra.

Orfeão Academico de Coimbra

O Orfeão Academico de Coimbra alcançou, bem justificadamente, um invulgarissimo sucesso. Mas muitas pessoas não o puderam ouvir. Daí, varios pedidos, a que os estudantes acederam, realizando na noite de hoje, no Coliseu, em espectaculo de moda dedicado á Assistencia Nacional aos Tuberculosos, a quem será entregue parte da receita, a sua ultima e definitiva exibição. Cantar-se-ão novos corais classicos, rapsodias, fados e canções, haverá guitarradas com o mestre Artur Paredes, variedades impagaveis, piadas e a piramidal Orxestra Pitagorica.

Preços reduzidos no Variedades

Até á estreia da nova revista em ensaios, «O Pirilau», o Variedades apresentará ao publico, para que todos a vejam, a revista «Pim! Pam! Pum!» a preços populares, com o mesmo elenco artistico e as mesmas atracções, sem qualquer alteração. Os preços agora, do Variedades, são os seguintes: Frizas, 35$00; Camarotes, 30$00; Fauteuils, 5$00; Superior, 4$00 e Geral, 3$00, incluindo a entrada no Parque.

Atrás do reposteiro

Com a vinda a Lisboa do empresario Antonio de Macedo ficou determinada para 6 de junho proximo a reabertura do Politeama, inauguração da epoca de verão pela Companhia Dramatica Portuguesa e estreia da comedia de Vasco de Mendonça Alves, «O Sonho da Madrugada».

—Por motivo de se iniciarem brevemente os trabalhos da proxima epoca de verão, no Maria Vitoria, com espectaculos de revista por uma nova companhia, terminou ontem, neste teatro, a carreira da opereta «A Senhora da Saude».

—Representa-se hoje, no Trindade, em recita unica, a opereta «Paganini». Amanhã, recita a favor dos tuberculosos pobres, com «A Viuva Alegre» e um acto de concerto e na quarta-feira, «première» de «A Flôr de Liz», de Acurcio Pereira e Luna de Oliveira, musica de Wenceslau Pinto.

—Estreia-se amanhã, no Teatro Rivoli, do Porto, a peça de Mendonça Alves, «Um Bragança», com Ilda Stichini na protagonista.

—Na proxima segunda-feira embarca no «Angola», com destino a Luanda, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha que ali vai iniciar a sua «tournée» de três meses pela nóssa Africa.

—Esgotou ontem as duas lotações do Avenida a nova revista «O Dia das Romarias», ante-ontem ali estreada com grande sucesso e que hoje se repete ás 20 e 45 e 22 e 45 horas.

—Estão-se fazendo negociações para a ida ao Porto, a fim de estrear no dia 2 de junho, de uma companhia actualmente trabalhando em Lisboa com sucesso.

—O empresario José Loureiro segue para o Rio de Janeiro no dia 18 de junho, a bordo do «Atlantique».

—Passou ontem o 1.º aniversario do falecimento do cenografo Eduardo Reis, filho.

—Para a temporada de verão de um dos nossos primeiros teatros trabalham Felix Bermudes e João Bastos; Lino Ferreira e Lourenço Rodrigues; Carlos Ferreira e Bento Faria e ainda Reinaldo Ferreira (Reporter X).

—O artista-empresario José Climaco tem sido muito felicitado pelo exito da sua nova companhia no Avenida e pelo reaparecimento da mesma em Lisboa.

—Como dissemos, esteve ontem em Lisboa o actor e empresario Erico Braga, que fechou um negocio teatral com uma importante entidade para a exploração de um genero de espectaculos perfeitamente inéditos em Portugal e nos quais colaboram os maiores nomes do teatro português.

—No Nacional inicia-se hoje a 3.ª semana de espectaculos da empolgante peça historica do Reporter X — «1808» — Junot.

—Lisboa reune-se no Apolo, vendo «A Pastilha do Amor» que é o espectaculo de mais palpitante interesse e graciosidade.

—No Capitolio estreia-se hoje a gentil bailarina Bela Marujita e está dando os seus ultimos espectaculos em Lisboa a formosa bailarina Matilde Ocaña.

—Os operadores do Belgica Cinema realizam hoje a sua festa com um belo programa.

NO COLISEU

A despedida esta noite do Orfeão Académico de Coimbra, que dedica o espectaculo á A. N. T. A guitarra encantada de Artur Paredes. Orxestra Pitagórica. Surpresas e piadas da mocidade

Coimbra, com suas capas negras, suas canções saudosas, seus fados dolentes, tangendo guitarras e gargalhando ao luar, encantadoramente evocada pela presença do Orfeão Academico, seduziu a capital, empolgou-a.

Para fazer milagres, não ha como a mocidade, e particularmente a dos tradicionais estudantes de Coimbra, em contacto com os quais Lisboa sente voltar de novo á sua antiga alegria.

Isto explica as formidaveis enchentes que eles atrairam ao majestoso Coliseu, tendo ficado pessoas sem bilhete e muitas outras lastimando não lhes ter sido possivel assistir a qualquer dos dois saraus já efectuados. Mas, ante numerosos pedidos, e atendendo a que foi, na realidade, formidavel o sucesso obtido, o Orfeão Academico de Coimbra resolveu despedir-se apenas hoje do publico de Lisboa.

Assim, realiza esta noite um ultimo e definitivo Sarau, em espectaculo da moda, que será grandioso, a avaliar pelas inumeras surprezas que vão exibir e que é dedicado á Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Ouvir-se-ão os mais belos corais classicos, as mais lindas rapsodias portuguesas, de entre as quais algumas açoreanas, e alguns dos mais celebres córos de óperas.

Mais uma vez se poderão escutar os deliciosos sons da guitarra do grande mestre Artur Paredes, dedilhada com incrivel agilidade, insuperavel ritmo e profundo sentimento.

E o fado vai arrebatar de novo o nosso publico, cantado pelas melhores gargantas da Academia de Coimbra, cuja alma faz delirar as plateias. Antonio Vaz e Serrano Baptista são, na realidade, dos maiores artistas, no genero, que temos ouvido, e que se exibem, tambem, em lindissimas canções.

Algumas variedades, como a do estudante-ilusionista, disfarçado em Mr. Condorcet, "The King of Embarrilation", a "salerosa La Gitanita" e o grande concerto pela piramidal "Orxestra Pitagorica, sob a regencia do nervoso Figueirinhas da Figueira da Foz, além de variadas piadas e larachas, aconselham que ninguem perca este espectaculo, unico no genero, e que tão cedo se não torna a repetir em Lisboa.

Uma parte do produto deste admiraravel espectaculo será entregue pelos estudantes á Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): recital de piano.

20 e 30: BORDEUS LAFAYETTE (12 kw.—304 m.): concêrto de musica classica e moderna; LONDRES REGIONAL (50 kw.— 355,9 m.): concêrto militar.

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concêrto coral.

21: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): concêrto sinfonico; TOULOUSE (8 kw.—388 m.): concêrto pela orquestra argentina; ROMA (75 kw.—441,2 m.): concêrto oferecido pela Sociedade Italo-americana do Petroleo.

21 e 35: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): concêrto pela orquestra B. B. C.

21 e 55: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): 3.º acto do «Siegfried», de Wagner.

22 e 10: ROMA (75 kw.—441,2 m.): musica ligeira e de dansa.

23: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): musica de dansa.

23 e 15: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): musica de dansa.

Emissões nacionais

Das 19 ás 20: C T 1 B M: discos.

Das 2 0ás 20 e 20: C T 1 H (Rio de Mouro): discos.

Das 21 e 20 á 1: C T 1 A A (Radio Lisboa): discos. Estes postos trabalham no comprimento de onda de 283,6 metros.

Das 0 horas á 1: C T 1 G L (Radio Club Português), (457 m.): noticiario e musica de discos.

Misericordia de Cascais

No dia 1 do corrente reuniu-se a sessão ordinaria da mesa administrativa desta instituição.

Foi lida uma carta da companhia de seguros «A Mundial», na qual a mesma declara não lhe competir o pagamento da despesa com o tratamento de Raul Augusto, vitima de atropelamento feito por um automovel seguro na mesma companhia, alegando que a culpa do desastre não foi do condutor do automovel. A meas deliberou encarregar o provedor de continuar as suas deligencias junto da referida companhia no sentido de conseguir o pagamento da conta de que se trata.

Durante o mês de abril foram recebidos os donativos seguintes: 100$00 do sr. Augusto Tomaz de Aguiar, 500$00 do sr. almirante José Nunes da Mata, 176$10 do sr. D. Antonio Hereda, por intermedio da Camara Municipal e 500$00 dum anonimo.

A festa realizada no Cinema da Parede, no dia 14 de abril e promovida por uma comissão presidida pelo sr. Alfredo Fernandes d'Almeida, rendeu o produto liquido de 699$95. Da Sociedade Propaganda da Costa do Sol foi recebida a quantia de 2.046$65, produto liquido da venda de uvas, na «Semana da Uva», no ano transacto.

O movimento hospitalar foi o seguinte: Existiam no dia 1 de abril 32 doentes; entraram durante o mês 32; sairam com alta 18; faleceram 3 e foi transferido 1, passando para o mês de maio 42. No Banco deram-se 301 consultas, fizeram-se 398 curativos e 3 vacinações, tendo sido realizadas 4 operações de alta cirurgia.

No posto anti-sifilitico houve 76 tratamentos. A doentes pobres externos abonaram-se 123 receitas de medicamentos na importancia de 1.172$30.

—Foram nomeados delegados ao Congresso das Misericordias, a realizar em Setubal nos dias 22 a 25 do corrente, os srs. Sebastião Alfredo da Silva, João Colta Falcão Aranha e João Antonio Gaspar.

Acto de honradez

O comerciante de Lisboa, sr. Marçal Servinho, escreve-nos a comunicar um facto que queremos, por nossa vez, oferecer ao publico.

Ha dias, aquele senhor teve precisão de ir ao posto do correio e telegrafos que se encontra junto da estação do Rossio, no pavimento superior ao cimo da calada. Comprou sêlos e deixou, por esquecimento, a sua carteira, com dinheiro e documentos.

Dando mais tarde, por falta da carteira, voltou ao posto dos correios e telegrafos, embora não tivesse a certesa se fôra ali que a deixara. As senhoras que ali prestam serviço prontamente entregaram ao seu proprietario, recusando-se a receber qualquer gratificação, embora o sr. Marçal Servinho tivesse insistido, julgando que assim testemunhava a sua gratidão.

Julgamos que é digno de relêvo o procedimento daquelas funcionarias dos correios.

TRINDADE HOJE: Recita unica e ultima da
FRASQUITA
AMANHÃ: A favor dos diabeticos pobres
A VIUVA ALEGRE
e um acto de concerto lirico
Quarta-feira, 18: Estreia da nova opereta da Companhia Armando de Vasconcelos
A Flôr de Liz

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

—O melhor café é o do "La Gare", do Largo D. João da Camara.

Provincias

MURTOSA, 15—Tudo se conjuga para que resulte brilhante a «Semana da Tuberculose» neste concelho, encontrando-se já em diversos locais afixados cartazes de propaganda. A' porta das igrejas e capelas de todo o concelho comissões de senhoras após as missas incumbiram-se de tirar uma «quête». Nessas missas os reverendos párocos e capelães fizeram e fazem uma prelecção sobre o alto significado desta semana incitando o povo a concorrer na medida das suas forças para a extinção de tão horrivel mal que vai dizimando a humanidade. Hoje, comissões de senhoras percorreram as ruas, estabelecimentos e casas particulares vendendo o emblema da A. N. T., o mesmo fazendo no dia 22. Em todas as escolas do concelho os professores farão prelecções nos dias mais proprios e em hora apropriada, expondo os mais convenientes preceitos profiláticos e pedindo aos alunos o seu óbolo em favor dos tuberculosos. A comissão concelhia para a Assistencia N. T. apelou para os proprietarios dos automoveis de praça e camionetes para destinarem o produto liquido do seu movimento nos dias 15 e 22 á A. N. T. e tambem para os comerciantes e industriais afixarem nestes dias nos seus artigos vendidos o selo anti-tuberculoso. A comissão concelhia é constituida pelos srs.: Antonio Augusto Valente de Almeida, presidente; José Julio Valente de Almeida, secretario; Bernardino José Leite tesoureiro; dr. Ernesto Carrão, dr. Joaquim Baptista, dr. João P. Dias Vaz, Manuel Tavares Gravato, vogais.

A comissão paroquial da Murtosa pelos srs. pároco, Miguel ortugal, Antonio Ramos e Manuel Costeira; do Bunheiro: reverendo Pároco, Abilio Ramos, Antão de Almeida e João Rico; da Torreira: Reverendo pároco, Henrique Tavares, Antonio Manuel Tavares, Francisco Faustino.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 13—Chegou hoje a esta vila, onde se demorará alguns dias, o sr. dr. Julio Prestes, ex-Presidente da Republica Brasileira. Hospedou-se em casa do sr. Manuel Pedro Godinho Cunha e tenciona visitar os pontos mais aprazíveis desta ridente e próspera zona de turismo.

—Está organizada a Comissão que há-de levar a efeito, na proxima semana, o peditorio para a Assistencia Nacional aos Tuberculosos e que é dirigida pelas sr.as D. Julia Cid das Neves e Castro e D. Izabel Carvalho Barreiros, esposas, respectivamente, do presidente e vice- presdente da Comissão Administrativa do Municipio. Inicia os trabalhos com uma sessão cinematografica que terá lugar no proximo domingo, no Cine-teatro, graciosamente cedido pelo empresario, sr. Jeronimo Pinhão.

—Foi nomeado aspirante de Finanças e colocado em Silves o sr. Eustatquio Marinha Belmonte de Lemos, filho do sr. Braulio Martins Belmonte de Lemos, chefe da Repartição de Finanças deste concelho.

AVIS, 15—Promovida por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade realiza-se na noite de 21 do corrente, uma reunião, nesta vila, seguida de baile.

A inscrição para cavalheiros é de 20$00 e o produto reverte a favor da Casa de Beneficencia desta vila.

PAREDES DE COURA, 14—Estiveram hoje nesta vila os estudantes do Liceu de Sá de Miranda, de Braga, que vieram colocar uma lapide no cemiterio desta vila, na campa onde jaz o infeliz Porfirio Casimiro de Oliveira, estudante do 5.º ano do referido Liceu, morto por desastre quando passeava numa motocicleta em fevereiro de 1930.

—Os trabalhos do ajardinamento dos largos desta vila estão quasi concluidos. Falta que a Camara se lembre tambem da sua iluminação.

Restaurante Paco

55—Rua das Gaveas—57

TELEFONE 27860

Aberto das 10 da manhã ás 2 da noite

Avisa os seus Ex.mos fregueses que mudou o seu sistema de serviço de restaurante, para o que contratou uma explendida cozinheira a quem ficou a seu cargo a cozinha, mantendo no entanto os tradicionais pratos — Bacalhau e Assorda á Braz, e todos os dias pratos variados.

A melhor ginga de Lisboa
A melhor garrafeira
Preços reduzidos

A MUSICA

Concerto Dora Soares-Varela Cid

O concerto que Varela-Cid e Dora Soares nos ofereceram esta quinta-feira, no Salão do Conservatorio, mesmo numa temporada farta e feliz teria produzido dupla sensação, —pela qualidade da musica que constituia o programa e pela qualidade da interpretação. E todos nós,—ai de nós!—sabemos como se tem arrastado esta pobre época 1931-1932... Enfim, não vale a pena amargar, para mais precisamente na altura em que trataram tão bem de nós.

A unica peça um pouco futil do programa na sua parte violinistica foi o «Capricho» de E. Isayc, sobre o «Estudo em forma de Valsa» de Saint-Saens, mas aproveitado com tanta felicidade e interpretado por Dora Soares com tanto virtuosismo discreto, leve, gracioso, que nem a sombra dum reparo quizemos envolver na apontada futilidade. Como obra em si, chega a ser espantoso o partido que o autor consegue tirar do seu inocente e quasi inconsistente motivozinho gerador. Musica do melhor gosto, e de abundante veia, é a «Pastoral» de Tartini-Respighi e sobretudo são os sete andamentos da «Suite» de Stravinsky «sobre temas e fragmentos de Pergolesi.» O que há de incontestavelmente moderno aqui actualiza sem irritatr nem deturpar os velhos temas. Haverá quem ache incoerente fazer musica moderna com musica antiga; mas se é um traço á memoria desta ou daquela «escola» antiga que apetece a um compositor actual para alicerce duma produção sua, não será mais probo e até mais interessante mostrar claramente a união do passado com o presente, do que fabricar por seu punho temas que resultem apenas imitações?... Dora Soares é uma interprete magnifica deste genero de musica, que requere, além de sensibilidade, uma certa aristocracia inteligente.

Varela-Cid, mencionado ao lado de Dora Soares sómente na «Fantasia elegiaca» de Samazenith, onde o interesse musical está repartido pelos dois instrumentos, foi porém mais do que um acompanhador nos outros já citados trechos; foi um colaborador perfeito, quer para o solista, quer para a musica interpretada. Quanto á «Fantasia elegiaca», que não foge ao titulo, é uma peça de valor, desde que não haja a preocupação de colocar o seu autor em confronto com os compositores de primeira plana.

Ravel, sim, esse é outra força, outro temperamento. E Varela-Cid não podia grangear mais admiração nossa do que «tomando a palavra» para fazer-nos ouvir o triptico do «Gaspard de la nuit», e o «Concerto» para piano acabado há pouco e apresentado em Paris pela primeira vez há três meses apenas!... De tecnica e interpretação arrevezadissimas, mais valia não toca-los do que toca-los sem forma nem feitio; mas não foi o caso com Varela-Cid, que é ao mesmo tempo do que um pianista de invejavel envergadura um artista lucidamente apaixonado pela actualidade. «Le Gibet» e a sua visão tétrica, do «Gaspard de la nuit», duma polifonia essencialmente pianistica incomparavel, e em que Ravel reune o que há de mais pessoal e o que há de mais impessoal na obra de arte «accomplie», foi positivamente vivido por Varela-Cid; «Scarlo, de emotividade diferente mas de identico poder sugestivo, tambem foi soberbamente interpretado; a «Ondine» afigurava-se-nos menos deslumbrante, mais irreal, mas tálvez não estamos na razão, se bem que o proprio texto diz: «Sa chanson murmurée...»

Não ignoramos que as ousadias dum Ravel não são a ultima palavra para aqueles que cuidam que atrevimento é sinónimo de modernismo. De facto, atrevimento é a coragem de pronunciar palavras novas com a consciencia de que elas têm uma significação mais cedo ou mais tarde ao alcance de todos os que quizerem dar-se ao trabalho de procura-la; mas o atrevimento é tambem o prazer de espantar «porque sim», de causar sensação pelo disparate, ou então sistematização de algum principio novo escudado na algebra musical. E não foram estes o caso dum Beethoven, dum Wagner, dum Chopin, dum Debussy, cujas obras de maior alcance foram no entanto extranhas para os seus contemporâneos,—nem é este, cremos, o caso dum Ravel. Agrada-nos menos o «Concerto» do que o «Gaspard de la nuit», porque no «Concerto» a influencia dos ritmos de Jazz é transparente; e achamos hibrida a junção desses ritmos á concepção musical tão europeia que não deixa de ser a base do «Concerto». Mas quem sabe se esta extranheza não é causada sómente pelo preconceito rácico, que não teve ainda tempo de amoldar-se a leis superiores todavia a essas leis já tão importantes de raça e de atavismo.

Armando José Fernandes teve á sua conta a espinhosa redução de orquestra. Nem numa peça como esta, escrita no verdadeiro espirito do «Concerto» para solista valorizado pelo conjunto instrumental e não integrado nele como elemento diferente mas não saliente, um segundo piano pode ter a pretensão de substituir a valer a orquestra; impõe-se pois, logo que seja possivel, a interpretação do «Concerto» de Ravel por Varela-Cid com orquestra. O que não impede que Armando José Fernandes estivesse á altura do seu nome, e das exigencias da participação que lhe incubiu, portanto, resultando completa a sensação de firmeza e equilibrio. Os profanos, e mesmo aqueles que sem serem profanos têm a doença artistica da fidelidade, podem sem má vontade nem «parti-pris» não aceitar Ravel; mas para o artista-interprete, uma vez que é capaz de abordar Ravel, que consolo naquelas frases de respiração funda, naqueles ritmos sempre flexivis e nunca frouxos, naqula expansão luminosa de sonoridades sempre requintadas, naquela arquitectura ampla!

O sucesso foi enorme, para Ravel, para Varela-Cid, para Dora Soares, para todo o programa,—e quasi podiamos dizer para nós, pelo desmedido interesse que desperta em nós a Arte do nosso tempo e de todos os tempos.

FRANCINE BENOIT

Academia de Musica de Coimbra

A' semelhança do seu valioso cometimento, da época passada, a Academia de Musica de Coimbra promove de novo um «Concurso Nacional de Piano». Realizar-se-á na primeira quinzena do proximo mês de julho, isto é na mesma ocasião em que devem efectuar-se as festas á Rainha Santa.

As provas do concurso constarão do «Scherzo em si menor» de Chopin, e duma peça á escolha do concorrente, sendo o primeiro premio não inferior a 1.500 escudos. A inscrição, segundo nos consta, só marca limite de idade, fixada em 25 anos, e acha-se aberta até 10 de junho na referida «Academia», av. Navarro, 4, Coimbra.

Com estas interessantes bases, é de prever uma grande afluencia de concorrentes. E o triunfo não será apenas dum ou dois, mas sim de todos que provarem o seu talento e a sua disciplina, embora sem a sorte de ficarem com algum premio.

A questão do gado angolano

Por terem saído errados, voltamos hoje a publicar os numeros constantes da carta do sr. Venancio Guimarães, referentes ás classificações do gado angolano colocado pela sua casa comercial em Lisboa:

Primeira categoria, 806 bois (74 por cento); segunda categoria, 241 bois (22,1 por cento); terceira categoria, 20 bois (1,9 por cento); rejeitados 21 bois (2 por cento).

DESPORTES

Esgrima

Para a disputa de um «brassard» de esgrima, realizou-se ontem, na séde do Ateneu, um torneio entre socios, que deu os seguintes resultados:

1.º, Cesario Pereira; 2.º, Antonio Montez; 3.º, Pedro Gomes.

O juri foi presidido pelo sr. coronel May, mestre de armas do Ateneu, servindo de vogais os srs. tenente Braziel, Pna Lopes, Raul Santos e Jorge Rebelo.

DIARIO DE LISBOA E SEMPRE FIXE, VENDEM-SE NA TABACARIA LOURO. ALCANENA

De Paris

O centenario de L'Aiglon

PARIS, maio.—Os bonapartistas de França apressam-se a celebrar condignamente o centenario da morte de Napoleão II, que faleceu em Schoenbrunn em 22 de julho de 1832, quando contava apenas 21 anos. Um dos chefes bonapartistas, o barão de Bourgoing, solicitou do govêrno francês que se ponha em comunicação com o govêrno austriaco e com a ex-imperatriz Zita ou com Otão de Habsburgo, para obter o transporte do sarcofago do duque de Reichstadt da cripta dos Capuchinhos de Viena para Paris, a fim de o depositar ao lado do tumulo do pai, sob a cupula dos Invalidos. Por outro lado, o dominicano Paoli, burgomestre que foi de Ajacio, defende que Napoleão II deve ter sepultura na Corsega, ao lado do tumulo de sua avó—Letizia, a mãi de Napoleão.

Ambas as propostas, conforme a United Press pôde averiguar no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, ficaram prejudicadas com a resolução do govêrno francês de não dirigir nenhum pedido á Austria para a trasladação dos restos do filho de Napoleão. Este ficará, pois, em Viena e os bonapartistas terão de se contentar com os festejos comemorativos em sua honra.

Todas as reliquias do malogrado principe foram religiosamente recolhidas. No castelo de Malmaison, perto de Paris, conservam-se os seus brinquedos e os cadernos da escola, pelos quais se vêem as coisas que os Habsburgos obrigavam Napoleão II a escrever em Schonbrunn acêrca de seu pai. O berço de ouro em que foi colocado Napoleão II mal nasceu, no palacio das Tulherias, é conservado no castelo de Fontainebleau.

Quando Napoleão II nasceu inaugurou-se o sistema semaforico Chapon, que acabava de ser inventado. Da torre da igreja de S. Sulpicio, o semaforo dos braços difundiu a notícia para Brest, Estrasburgo, Bruxelas, Lile, Antuerpia, Lião e Veneza. Napoleão teve tal contentamento com o nascimento do herdeiro, que distribuiu mais de um milhão de francos entre as pessoas do seu sequito, e ofereceu, além disso, á Imperatriz um colar de perolas no valor de mais de meio milhão de francos.—(*United Press*).

Confraternização academica

Solenizando o encerramento do ano os alunos do 3.º ano da Faculdade de Medicina realizaram na passada sexta-feira, 13, um desafio de foot-ball no Stadium das Amoreiras.

O desafio decorreu na maior harmonia, testemunhando a boa camaradagem dos rapazes e sendo entrecortado por fases do maior entusiasmo.

O encontro termnou com a vitoria dos pesados sobre os leves por 3-1.

Os teams alinharam:

Pesados—Carvalho, S. Silva e Loureiro; Ferreira, Gamboa e Basto; Gouveia, Poco, Clarimundo, M. Almeida e Gonçalves.

Leves—Lameiras, Antunes e Tropa; Zuquete, Pablo e Farmhwause; Crespo, S. Branco, Gomes, Sobral e Rodrigues.

Arbitrou o quintanista Rui Lacerda.

O maior exito de livraria dos ultimos tempos

Vieira de Castro e a sua tragedia

por GOMES MONTEIRO

Neste livro formidavel, profusamente ilustrado, passam as figuras gigantescas de Camilo Castelo Branco Antero de Quental, João de Deus, Guilherme Braga e Ramalho Ortigão, envolvendo a pungente tragedia da Rua das Flores.

A' venda em todas as livrarias do país.

Preço Esc. 7$50

Pelo correio á cobrança mais Esc. 1$00.

Mil exemplares vendidos na primeira semana!

Pedidos a **Silvas, L.da**

Rua D. Pedro V, 120 — LISBOA

Telefone 23121

Ondulação Permanente

Executada pelo habil artista diplomado **Gabriel Sousa** custa apenas Esc. 70$00 tudo incluido.

Salão Sousa

AVENIDA LIBERDADE, 234

NORTE 2411

(Junto ao coreto)

NOVIDADES LITERARIAS

INFORTUNIO

versos de

MARTINS JUNIOR

Com carta-prefácio do **DR. JÚLIO DANTAS**

Pedidos á Redacção de O LIBERTADOR — AV. ELIAS GARCIA, 124, e á Casa Depositária — PARCERIA ANTONIO M. PEREIRA, Rua Augusta, 52 — LISBOA

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
RUAS DA CIDADE
E
ILHA DA FELICIDADE

A Cidade

CONDES
O maior exito cinematografico de todos os tempos
LUZES DA CIDADE
um filme de CHARLOT

Chá das cinco

Fenomenos

Lá nesse canto da Africa, para onde fôste descansar da vida agitada e frivola desta Europa assente sôbre um vulcão, pedes-me, telegraficamente, noticias. E adivinho que, mais do que noticias — que a T. S. F. te leva diariamente — exige o teu espirito a explicação dalguns dos factos extraordinarios que nas ultimas semanas se têm registado. E aqui me vejo eu sériamente atrapalhado, por este simples motivo: porque, na sua maioria, os grandes acontecimentos dos ultimos tempos não têm uma explicação que nos satisfaça, e alguns não têm explicação possivel.

A vitoria de Hitler nas eleições alemãs atribui-se, e ao parecer, com certa razão, ao desespero que a situação causada pela derrota provocou em muitos milhões de alemães, e ao desejo duma vida nova que afaste o espectro de Versalhes.

O caso espantoso do rapto e da morte do filho de Lindbergh é dos tais que não têm explicação possivel. E tenha a criança morrido de desastre ou de crime, o que fica bem provado é a insuficiencia dos meios legais contra o crime, num país que se orgulhava de ter a melhor policia do mundo.

A morte de Doumer tambem não pode ser logicamente explicavel, visto tratar-se dum homem bom e justo, sem antipatias nem atitudes violentas. E, quanto ao resultado das eleições francesas, basta lembrar-se que os triunfadores ficaram surpreendidos...

Hoje, nova tragedia nos relatam as agencias telegraficas: Inukai, o chefe do governo japonês, foi abatido a tiro por um grupo de compatriotas, em nome do patriotismo.

Para poupares dinheiro em telegramas e para me evitares situações dificeis, como a presente, não tornes a pedir-me explicações do que se vai passando pelo mundo. Contenta-te com as noticias sinteticas da T. S. F. e vai-as coleccionando, como em pequeno coleccionavas historias fantasticas e monstros de papel pintado...

FELIX CORREIA

"Sintra turistica"

Na Sociedade Propaganda de Portugal realiza esta noite a sua anunciada conferencia sôbre «Sintra turistica», o sr. D. Alberto Bramão, vice-presidente daquele organismo e socio da Academia das Ciencias.

Ha um grande interêsse em ouvir a palavra autorizada do ilustre conferente.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

TEATRO NACIONAL
Camarotes de 25$00 a 50$00
Todas as noites
Plateia de 7$50 a 15$00
1808

A «SEMANA DA TUBERCULOSE»

Fez-se hoje a venda do emblema

nas ruas de Lisboa

que foi acolhida com simpatia

A Assistencia Nacional aos Tuberculosos, começa a ser olhada com interesse pelo publico alargando os seus estabelecimentos antigos e construindo outros nas localidades onde a sua falta mais se faz sentir.

Todos reconhecem como uma necessidade urgente o desenvolvimento da luta contra o terrivel mal, que tantos estragos faz na sociedade portuguesa.

Por isso a inauguração da Semana da Tuberculose, segundo telegramas recebidos de todo o país, foi feita com o mais simpatico acolhimento, estando destinada a alcançar tão notavel exito como obteve a de 1931.

Tudo leva a crer, portanto, que vai produzir-se uma notavel acção de propaganda, que é tão util pelos seus resultados materiais como pela influencia que vai, certamente, exercer no espirito das populações, levando-as a defenderem-se contra a invasão do flagelo.

O dia de ontem constitui um triunfo para os directores daquela instituição, sendo o programa cumprido á risca.

De manhã a cidade apresentava um aspecto desusado com largas faixas de propaganda atravessando muitas ruas, especialmente na Baixa, e emblemas, cartazes e preceitos profilaticos afixados nas fachadas dos predios.

Em todas as igrejas de Lisboa, os parocos realizaram a leitura de «O Perigo da Tuberculose» á hora das missas; e durante o dia, diferentes postos emissores de T. S. F. fizeram transmissões especiais de propaganda anti-tuberculosa.

A's 21 e 30 horas realizou no Sindicato dos Profissionais da Imprensa, na rua do Loreto, o professor dr. Lopo de Carvalho a sua anunciada conferencia, falando por espaço de meia hora.

Hoje numerosos grupos de senhoras, fôram para as ruas fazer a venda do emblema da A. N. T. que foi muito bem acolhida pelo publico, cobrando importantes donativos, entre os quais os do sr. Presidente da Republica que deu 500$00; do Banco de Portugal, 5.000$00; da Associação dos Prestamistas, 1.000$00 e mais 1.500$00 de selos que mandou comprar á sede da A. N. T.; e de alguns anonimos tambem foram recebidos importantes donativos.

Os membros do governo e muitos proprietarios de automoveis ofereceram os seus carros para a colheita de donativos na proxima sexta-feira. Esses carros terão a dupla cruz da A. N. T. com as iniciais por baixo, a fim do publico os conhecer.

* * *

A direcção da Carris autorizou a passagem gratuita, nos electricos das senhoras que se encarregaram da venda do emplema, com a condição de não fazerem peditorio dentro dos carros.

Sucedeu, porém, que alguns condutores entenderam a ordem ao contrario e não permitiram a entrada das senhoras nos carros electricos, tendo-se dado algumas cenas desagradaveis.

* * *

Segundo uma informação fornecida pela direcção geral de estatistica dos vinte e cinco obitos ontem verificados em Lisboa oito eram de tuberculosos.

Três aspectos da venda do emblema da A. N. T. nas ruas de Lisboa

Casos do dia

Vinho a mais

Vá lá perceber isto! Dantes, quando o vinho custava a 1$80 e a 2$00 cada litro, quasi se nos proíbia que o bebessemos. Que fazia mal á saude, que as tabernas eram cancros sociais, que os amigos da pinga deviam ser excluídos do convivio das pessoas de bem por medida de higiene moral e fisica, que o sumo da uva, enfim, era o maior mal de todos os males que nos afligem sob o ponto de vista colectivo.

A Policia, fazendo côro com os propagandistas da moralidade e com os defensores da saude publica, deu em perseguir com sanha implacavel os que, por teimosia ou por descuido, caíam na arara de se deixarem etilizar, a tais extremos chegando a campanha abstencionista, que se considerou como crime alegrar-se a gente com uma pingoleta a mais.

Veio, porém, a crise da abundancia; encheram-se as adegas até mais não; e agora, já não é bom português quem não se atestar de vinho até aos gorgomilos, já não é patriota quem desdenhar das bebedeiras.

Os viticultores, aflitos com o excesso da produção, pediram providencias ao Estado, o Estado, para lhes acudir, a eles, apelou para o auxilio da Nação, e a Nação, para lhes fazer o geito, não tem remedio senão etilizar-se até esgotar a pipa.

E assim chegámos a esta reviravolta curiosa de termos de considerar como benemerencia o que dantes era crime, de se querer obrigar toda a gente, por lei, a apanhar uma piela diaria, ou, ao menos, bi-semanal.

Na reunião de produtores que ontem se realizou em Santarem, até se alvitrou como solução do problema, que se obrigue o exercito de terra e mar a beber todo o vinho que possa, e outrosim que aos trabalhadores de todo o país se distribuam rações de sumo da uva até os estomagos as comportarem.

Pelo caminho que levam as coisas, não tardará que se instituam premios para quem beber mais, quasi se condecorando os bebados e quasi se classificando de patriotismo exemplar o prejuizo que eles fizeram emborrachando-se a si proprios e ás familias.

Por que não se faz a «Semana da Bebedeira» como se têm feito e se fazem outras semanas de salvação nacional?

Para os nossos pobres

De uma anonima recebemos 10$00, que agradecemos em nome dos contemplados.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

HOJE: A preços populares
ULTIMAS da grande revista
PIM! PAM!! PUM!!!
Frizas, 35$00—Camarotes, 30$00—Fauteuils, 5$00—Superior, 4$00—Geral, 3$00

Encontra
mente a
seus cab
lons do
pois
tem 18
turais á
colha,
Preto a
ro e V.
sua pr
casa
auxilio
guem,
cabelos
gode em
nutos,
cam tão
soltos
lhante
ninguem
que foram
dos.
Caixa
A' venda
lhores
cima
REPRESE
M. CA
Rua Camil
Branco,
Telefone
DEPOSI
FARMACIA
Rua da
Agente no
A. QUADI
Rua de
Tel.

Porca de Murça
Delicioso vinho branco de mesa
da Companhia Velha
Fundada em 1756
P. Restauradores, 14

A Cidade

4$00
MENSAIS
Desde este preço ha lindos candieiros para electricidade, a prestações. Instalações electricas Electro Conservadora. Rua do Crucifixo, 19, 2.º Telef. 2 7914

INSTITUTO DE ALTOS ESTUDOS

A 2.ª conferencia

do sr. Melo e Simas

sôbre Astronomia

Fez hoje a sua segunda e ultima lição nos Altos Estudos o ilustre professor e astronomo sr. coronel Melo e Simas, socio efectivo da Academia das Ciencias.

A despeito de se tratar de alta ciencia, o titulo já prometia certa amenidade—*Uma Pagina da Historia da Astronomia*. Mas, seja o capitulo que fôr, a ciencia astronomica é sempre sedutora. E o sr. coronel Melo e Simas versou-o com clareza, com elegancia, por vezes com poesia, ou os astronomos não fossem os poetas da matematica.

Assim se explica o publico numeroso que acorreu a ouvir estas eruditas lições, o interesse com que as seguiu e os aplausos com que premiou a lição de hoje, que principiou por expôr a evolução dos instrumentos de observação e de conservação do tempo. Esta ultima, mais lenta do que a primeira, ao ponto de, ha 150 anos, no Observatorio de Paris, ainda se acertar as pendulas pelos relogios de sol.

Descreveu em seguida a sequencia da catalogação, citando os nomes dos pioneiros, passando por Bradley, Lacaille, Bessel, Struve e Argelander, até chegar aos modernos catálogos fotográficos, onde o numero de estrelas catalogadas já se conta por milhões. Em seguida desenvolveu as aplicações da catalogação das fichas aos modernos problemas cosmogónicos, tais como: distribuição das estrelas no ceu, seu numero e movimentos, sua distancia e relações com o nosso sistema, etc., para cair, finalmente, na grandesa e extensão do Universo, fazendo correr numeros astronómicos causadores de vertigens a quem os ouve ou tenha a veleidade de pretender atingir-lhe a significação.

DE LUTO

Conde de Paraty

Realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do sr. conde de Paraty, falecido ontem.

O extinto, que era sogro do sr. Henrique de Paiva Couceiro, e não do sr. engenheiro Ferreira de Mesquita, como por lapso se chegou a noticiar, exerceu durante muitos anos funções diplomaticas, tendo sido encarregado de negocios do Brasil por ocasião da revolta da armada brasileira, em consequencia da qual se deu um incidente com o contra-almirante Augusto de Castilho.

Dado o corte de relações com o Brasil, abandonou então as suas funções, tendo sido mais tarde nomeado ministro plenipotenciario para Viena d'Austria

A' familia enlutada os nossos pesames

D. Leonor Maria Gomes de Sousa

Passando amanhã o 1.º aniversario da morte da sr.ª D. Leonor Maria Gomes de Souza, celebra-se, pelas 11 horas, na igreja do Coração de Jesus, uma missa de sufragio, mandada rezar por suas filhas.

Automobilismo

As provas de «O Volante»

Hoje, pelas 21 e 30, realiza-se na redacção de «O Volante» o sorteio dos concorrentes nas duas provas que «O Volante» tomou a iniciativa de organizar e que se disputarão de 24 a 29 dêste mês. Na Grande Prova de Resistencia e Turismo estão inscritos 21 concorrentes, e no I Rallye dos Automoveis Antigos 13 concorrentes.

Convidam-se por êste meio os concorrentes inscritos a assistirem ao sorteio a fim de lhes serem entregues as chapas que deverão colocar nos carros. Os premios para ambas as provas serão expostos na proxma quinta-feira, na sucursal de «O Seculo» do Rossio.

UMA OPINIAO AUTORIZADA

O bébé não foi raptado

mas sim vitima dum desastre?

O achado do cadaver do pequeno Lindbergh, horrivelmente mutilado, no bosque de Mount Rose, apenas a alguns quilometros da residencia de seus pais, foi um golpe dramatico imprevisto para os que acreditaram sempre num rapto, tendo por mobil um pesado resgate. Enquanto toda a policia americana procurava em terra, na costa, e até mesmo algumas cidades europeias, os criminosos, o corpo da criança ha dois meses que apodrecia ali, mal escondido sob um montão de caruma e folhas sêcas. Durante esse tempo os bandidos, por seus intermediarios, ludibriaram Lindbergh, fazendo-o supôr que a criança ainda vivia. Nem então nem agora a policia americana, apesar das colossais diligencias efectuadas, conseguiu descobrir os raptores, se é que eles existem, desvendando-se assim o misterio que ainda envolve tão repelente monstruosidade.

Enquanto Cristo dizia: "Deixai vir a mim os pequeninos....„

Mas teria sido morta a criança pelos bandidos? Não seria mais logico admitir que eles nada tendo com o crime inteligentemente o aproveitaram—como a certa altura pretendeu Al Capone — na mira de explorar Lindbergh, que chegou a dar 50 mil dolares, e agora se dispunha a entregar mais 200 mil?

O que se passou então? Como desapareceu e morreu o bébé Lindbergh? A hipotese que surge agora, formulada por um dos nossos melhores «detectives», o chefe da Policia de Investigação Pereira dos Santos, que conta no seu activo notaveis triunfos, e que de resto é uma pessoa inteligente e culta, tem um grande fundo de verosimilhança, senão de palpitante verdade. Ouçamo-lo:

Pereira dos Santos tem do caso o conhecimento geral, que lhe é dado pelos telegramas publicados nos jornais. E' através deles que aventa uma hipotese, que não deixa de ser aceitavel e sensacional:

—Estou convencido de que não houve rapto...

—Essa agora!

—Já lhe disse que não!

—E que elementos tem para isso?

—Nenhuns; só os da inteligencia. No meu caso, e abatidas as devidas existencias que existem entre um modesto agente português e os seus colegas americanos, teria prendido, logo que a criança desapareceu, a ama e o namorado dela, o «chauffeur» da casa. Talvez tudo se tivesse esclarecido.

—Mas eles foram interrogados pela policia...

—Bem sei. Mas interrogados acêrca dum rapto que não devem ter perpetrado, mostrando-se, portanto, muito mais seguros de si nas respostas...

—Não andará aí fantasia? E como explica o facto dos misteriosos raptores terem negociado o resgate da criança através os seus intermediarios?

—Isso terá ou não terá importancia, mas para mim não passa duma «chantage». Cheira-me a «conto do vigario» americano.

—Então, diga-nos qual é a sua hipotese...

—A mais simples, no meio de tanta complicação. E por ser simples é que passou, sem ser presentida, ao lado das primeiras investigações. No entanto, confio nas segundas, nas que se iniciaram agora, depois do aparecimento do corpo da criança.

—Estamos ansiosos por ouvi-lo.

—Quanto a mim, não houve rapto, nem sequer crime. Um cadaver, mesmo mutilado, mesmo com sinais de violencia, nem sempre indica um crime...

—Então?

—As mais das vezes um desastre. E' o que deve ter sucedido á criança. Vejo assim a cena tragica: a ama está com a criança á janela. Um primeiro andar alto. O pequenito brinca. Dezasseis meses. Quando eles começam a pular... A ama distrai-se, e a criança cai, vindo estatelar-se, cá em baixo, com o craneo aberto. Calcule agora a aflição da mulher. O peso das responsabilidades. Tudo, menos dizer aos pais a tragica verdade. Então, combina com o namorado, o «chauffeur», a maneira de fazer desaparecer o cadaver. O bosque está perto. Não ha tempo para o enterrar. Apenas, precipitadamente, uma camada de folhas secas e arbustos mortos. Uma escada tosca encostada á janela do quarto onde o bebé dormia pode ser um indicio, mas tambem uma mistificação. Sim, porque não é crivel que o primeiro pensamento dos raptores fosse matar a criança, e demais ali, nas imediações da casa de Lindbergh. Tudo se podia descobrir e, então, lá ia o resgate por agua abaixo—como sucedeu com o segundo.

Parece que o chefe Pereira dos Santos, não anda longe da verdade, visto que os ultimos telegramas sobre o caso admitiram a hipotese de a criança ter caído e morrido, no momento em que os bandidos a raptaram.

UM CERTAME DESPORTIVO

A representação

de Portugal

nos Jogos Olimpicos

No dia 31 de julho proximo começam em Los Angeles (California), os Jogos Olimpicos que se prolongam até ao dia 14 de agosto.

Diversos jornais se têm ocupado já da possibilidade da nosa participação em tão importante certame desportivo inernacional. Essa participação reveste-se dum grande interesse, não só pela importancia dos Jogos Olimpicos, mas porque na California ha uma grande colonia portuguesa que, como é natural, verá com grande prazer uma representação portuguesa.

Tentámos averiguar o que ha de positivo, acêrca de tal representação. E alguem que anda «no segredo dos deuses», declarou-nos:

—Tudo o que se tem dito é prematuro. Só hoje á tarde se reune, no consultorio do dr. José Pontes, a comissão executiva do Comité Olimpico Português, para examinar a parte financeira da questão, que não é das menos importantes. Como sabe, a California é muito longe. E, apesar das extraordinarias reduções feitas pelos americanos, a viagem de cada pessoa custa rios de dinheiro, havendo ainda a ponderar que alguns desportistas que representariam bem Portugal não podem deslocar-se do nosso país durante tanto tempo. Tudo isso vai ser estudados na reunião de hoje que possivelmente prosseguirá na sexta-feira.

—E' o Comité Olimpico que escolhe os nossos representantes?

—E', de acôrdo com as respectivas Federações que lhe hão-de indicar os nomes dos desportistas que possam dignamente representar Portugal e que possam deslocar-se a Los Ageles.

—Que desportes é que pensa que poderão estar representados por portugueses, nas proximas Olimpiadas?

—Por exemplo, os cavaleiros, principalmente depois do triunfo que obtivemos em Nice, em competencia com as «équipes» estrangeiras que vão á California. Em esgrima, tambem temos pesoas de grande classe. Parece que ha um nadador, de apelido Marques, em muito boa fórma. E fala-se igualmente num corredor dos 100 metros, de nome Sarsfield, do Porto. Mas, como lhe digo, por enquanto é prematuro afirmar qualquer coisa, porque ainda nada está positivamente resolvido.

—Em todo o caso, póde afirmar-se, desde já...

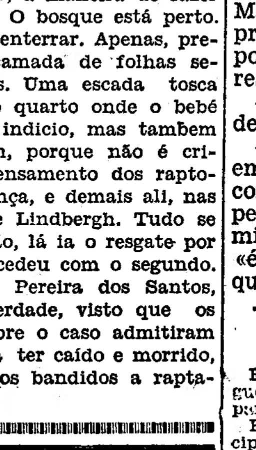
—Que Portugal irá a Los Angeles, embora com uma «équipe» reduzida como de resto as outras nações europeias, devido á grande crise. E do Comité Olimpico irá apenas o chefe de «équipe», seguindo os outros membros que lá forem, á sua custa.

Produtos nacionais

Está em organização uma sociedade portuguesa para fabricação de lubrificantes finos para motores de aviação e de automoveis.

Propõe-se a referida sociedade explorar principalmente um oleo de ricino combinado com oleo mineral, numa formula absolutamente portuguesa, que pode rivalizar com as mais reputadas marcas estrangeiras.

Amanhã, o grande comico
DUVALLÈS
apresenta, de novo no SAO LUIZ, e a pedido geral, o grande exito da temporada
DOIS NUM AUTOMOVEL
Hoje-Ultima de **LUZES DA CIDADE**



Bristol Dancing
Sonia Coelho—Estrela espanhola do couplet—Grande exito.

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
R. Nova da Trindade, 9

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«1808».
Trindade—A's 21 e 30—«Frasquita».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O dia das romarias».
Apolo—A's 21 e 30—«A pastilha do amor».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Pimi Pami Pum!»
Capitolio—A's 21—Variedades
Coliseu—A's 21 e 30—Orfeão Academico de Coimbra.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Central—A's 21 e 30.
Belgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Beneficencia—Quartas, sabados e domingos—SONORO.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—A's 21.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio. a Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos.
Estrela d'Alva—Rua de S. Paulo.

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

PARTEIRA
DIPLOMADA
Judith Silva
Rua dos Fanqueiros, 277, 3.º, E.
(Junto a Praça da Figueira)
Telefone 2 5971
Diagnostico de gravidez e partos e doenças de senhoras. Preços modicos.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Clementina da Silva Carvalho Santos, D. Maria Clara de Saldanha da Gama Alcobia Cirne, D. Maria de Jesus Salema Manoel (Atalaya), D. Maria da Madre de Deus Braamcamp Freire (Almeirim), D. Laura Peres Vidal de Meneses e Vasconcelos, D. Gracia Maria Pinheiro Lopo Machado (Pindela), D. Maria Candida dos Santos Silva Valejo, D. Maria da Conceição Amaral Cabral Canavarro e D. Judith Cordeiro Ramos Piteira de Figueiredo.

Casamentos

Na paroquial de S. Jorge, em Arroios, realizou-se o casamento da sr.ª D. Antonia Dias da Silva David, filha da sr.ª D. Maria Amelia Dias da Silva David e do sr. dr. Augusto Henriques David, com o sr. dr. Abel de Moura Pinheiro, filho da sr.ª D. Maria Henriques Pinheiro e do sr. dr. João de Moura Pinheiro, tendo servido de madrinhas a sr.ª D. Alda Maria Dias da Silva e a mãi do noivo e de padrinhos o sr. Alfredo de Oliveira Pires, tio da noiva e o pai do noivo.

Após a cermonia religiosa, celebrada pelo reverendo Pio, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, foi servido, na residencia do tio e padrinho da noiva, um finissimo lanche, da «Versailles», partindo os noivos depois para o Norte, onde foram passar a lua de mel, seguindo de ali para o estrangeiro.

Aos noivos foi oferecido um grandioso numero de valiosas prendas.

A Caridade

No S. Luiz Cine

Formam a comissão organizadora da interessante «matinée» cinematografica de caridade, que na tarde de sexta-feira, 20 do corrente, se realiza no São Luiz Cine, cujo produto reverterá a favor da Obra de Protecção a Raparigas, de que é presidente a sr.ª D. Maria Emilia O'Neill Brandão Pereira Palha, as sr.as D. Fernanda d'Orey, D. Francsca de Melo Breyner Cardoso de Meneses (Margaride), D. Heloisa Maria Barjona da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), D. Izabel Gomes, D. Laura Maria Figueira de Castro Constancio, D. Margarida Teles da Gama Mascarenhas, D. Maria Adelaide Arouca, D. Maria Antonia Cabral Gentil, D. Maria da Assunção Brandão Aguiar de Moura Borges, D. Maria Calheiros de Noronha Azevedo, D. Maria da Camara Pereira, D. Maria do Carmo Burnay de Almeida Belo, D. Maria Domingas da Gama Berquó, D. Maria Eduarda de Azevedo Gomes, D. Maria da Gloria Caeiro da Mata, D. Maria Guilhermina de Aboim Borges, D. Maria Joana Mendes Leal, D. Maria Livia Ramos Lopes da Silva, D. Maria Luiza de Vilhena Magalhães Coutinho da Camara, D. Maria da Luz de Melo e Faro (Monte Real), D. Maria de Serpa Pimentel Temudo, D. Maria Tereza Perera da Cunha, D. Maria Tereza Vecchi Pinto Coelho, D. Palmira Sanches de Barros e D. Fetty Pressler Aranha.

Os pedidos de bilhetes para ésta elegante «matinée» devem ser requisitados pelo telefone 2.2552.

Em viagem

A's suas casas no Porto, regressaram os srs. José Meneres e dr. José Pinto Meneres, que em Lisboa se demoraram alguns dias.

Doentes

No Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foram operadas, com muito exito, a sr.ª D. Maria Russel Loureiro e o sr. Antonio Pereira de Carvalho, respectivamente pelos cirurgiões srs. drs. Lamas e Adriano Burguete, sendo o estado dos enfermos muito satisfatorio.

—Do mesmo hospital, retiraram, em franca convalescença, as sr.as D. Maria Rosa Magro e D. Domingas Gertrudes dos Santos.

—Com muito exito, foram operadas, no Hospital de Jesus, as sr.as D. Dulce Lima Simões Carneiro e D. Maria Candida de Mendonça Bonnefon, respectivamente pelos cirurgiões srs. drs. Reynaldo dos Santos e Amandio Pinto, sendo o estado das enfermas muito satisfatorio.

—Do mesmo Hospital, retiraram, em franca convalescença, a sr.ª D. Amelia dos Santos Fonseca e o sr. Conde de Paraty.

ATENÇÃO!!!
Não se esqueçam de verificar a redução de preços, e o bom gosto da **Exposição de Pratas e Joias** da Casa Annibal Tavares 95, Rua da Prata, 97

A's senhoras
Tratamento de pele, manchas e rugas, por uma senhora que tem obtido esplendidos resultados em todas as suas intervenções. Pedidos pelo telefone 2 6513.

Policlinica Central de Lisboa
Fundada em 1905
para classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º Esq.—Tel. 2 2740
Dr. Borges de Sousa — Doenças dos olhos — 10 horas.
Dr. Henrique Bastos — Rins e ap.º urinario — 11 1/2 horas.
Prof. Egas Moniz — Nervosas e mentais — 3 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das creanças — Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina — 2 horas.
Dr. A. Burguete — Estomago e intestinos — 12 h.
Dr. Sant'Ana Leite — Ouvidos, nariz e garganta — 1 1/2 horas.
Dr. Craveiro Lopes (Filho) — Doença da pele e sifilis — 1 1/2 horas.
Dr. Figueiredo Valente — Medicina geral, coração e pulmões — 1 1/2 horas.
Dr. Torres Pereira — Cirurgia geral — 3 horas.
Dr. Oliveira Luzes — Diathermia, raios ultravioletas, massagens, etc. — 1 1/2 horas.
Dr. Freitas Simões — Doenças das senhoras — 4 h.
Dr. Tiago Marques — Boca e dentes — 10 horas.
Dr. Eduardo Coelho — Circulação e nutrição — 4 h.
Dr. Custodio Teixeira — Analises clinicas.

3.000.000$00
E' o premio maior da
Lotaria de Santo Antonio
em 11 de Junho
PREÇOS
Bilhetes a .... 800$00
Meios a .... 400$00
Decimos a .... 80$00
Vigesimos a .... 40$00
Cautelas a 21$00 e ... 11$00
Pedidos a
Campião & C.ª
116, RUA DO AMPARO

«OPEL»
Em exposição durante a semana corrente os modelos 1932
Sociedade Portuguesa de Automoveis Limitada
71—Avenida da Liberdade—71

POLICLINICA DO INTENDENTE
Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.
DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Massagem, gymnastica, ultra-violeta, infra-vermelhos, electrotherapia (diathermia, alta frequencia, electricidade statica, etc.).
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—3 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

PAPELARIA VIUVA MARQUES
Variado sortido de artigos de Papelaria, molduras, postais e canetas com tinta
PREÇOS DE LEAL CONCORRENCIA
Rua do Ouro, 86 Tel. 20244

Union Assurance Society, L.da

Séde em Londres

Na publicação do Balanço desta Sociedade em o nosso numero de ontem, em que se referia á sua aprovação em Assembleia Geral Ordinaria realizada na Séde em Londres, em 6 de Maio de 1931, deve lêr-se 6 de Maio de 1932.

Pela UNION ASSURANCE SOCIETY, L.DA
Os Agentes Gerais para Portugal
Seruya (Irmãos) & C.ª, Ld.ª

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Aditamento á Tarifa Especial n.º 1—Pequena velocidade

TABELAS DE PREÇOS
(Em vigor na antiga rêde)

A tabela de preços n.º 31 que actualmente só tem aplicação a partir de 30 quilometros ou pagando como tal, passa a ser aplicavel, a partir de 12 de Maio de 1932, desde a distancia de 10 quilometros ou pagando como tal.

Por êste motivo, os preços da referida tabela até 25 quilometros, são os constantes do quadro seguinte:

Tabela n.º 31—Preços por tonelada, em detalhe e em vagão completo: Até 10, $24—$22; de 11 a 15, $36—$33; de 16 a 20, $48—$44; de 21 a 25, $60—$54.

Lisboa, 7 de Maio de 1932.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Empreza de Cimentos de Leiria

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital: Esc. 8.000.000$00

SÉDE

Rua do Cais de Santarem, 64, 1.º – LISBOA

Convoco a Assembleia Geral Extraordinária para reunir ás 15 horas do proximo dia 30 do corrente mês, na Séde da Empreza, Rua do Cais de Santarem, 64, 1.º, a fim de deliberar àcêrca de uma proposta da Direcção, que têm em vista a exploração de industrias congéneres e acessorias á actualmente explorada pela Empreza.

O depósito das acções deverá efetuar-se nos termos do Art.º 15.º dos Estatutos da Empreza.

Lisboa, 14 de Maio de 1932.

O Presidente da Mêsa da Assembleia Geral

(a) *Manuel Carlos de Freitas Alzina.*

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 – Rua da Prata – 62

BAPTISTA E ANDREA
Ciências da Natureza
Livro auxiliar do ensino em harmonia com os programas liceais e contendo toda a materia dos pontos exemplos
Classe I — 4$00 Classe II — 5$00
Em todas as livrarias—Deposito: CASA PORTUGUESA

ESTRANGEIRO

O mais alegre espectaculo de Lisboa
APOLO — A's 9 3|4 — Genero livre
A PASTILHA DO AMOR
Risot : permanente

Uma revolta de indios

9 mortos e 11 feridos

LIMA, 16—Uma força de policia viu-se obrigada a repelir em Cuzco um ataque de duzentos indios insubordinados, que soltavam gritos subversivos, protestando contra os contratos que regulamentam o trabalho na proxima colheita. Tropas federais vieram em auxilio da policia, dispersando os grupos rebeldes. Do embate entre as forças de policia e os indios resultaram nove mortos e onze feridos.—(United Press)

O sinaleiros do ar

LONDRES, 16. — Vão inaugurar-se em breve os serviços d uma nova policia aerea breve os serviços duma nova policia aerea ses o movimento de chegadas e partidas dos aviões. O guarda fica situado num posto especial de onde, por meio da T. S. F. e de sinais especiais, pode entrar em comunicação com os aviões que chegam e dar a partida aos que se preparam para subir. Desta maneira, espera-se evitar grande numero de desastres que, em virtude do grande movimento dos aeroportos ingleses, punham em perigo a vida dos passageiros. — (United Press).

Insurrectos fuzilados no Peru

BUENOS AIRES, 16—Os jornais publicam um telegrama de Lima dizendo que foram fuzilados oito marinheiros que tomaram parte na recente revolta da esquadra. O governo peruano prossegue na sua acção contra os elementos extremistas.

Têm sido feitas muitas prisões.—(Americana)

Onde se almoça melhor, por 10 escudos, é na «Chic».

BOLSA DE LISBOA

16 de Maio
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	960$00	959$00	961$00
Externas da 1.ª Serie ...	996$50	996$00	996$50
Externas da 2.ª Série ...	996$50	993$00	1.000$00
Externas da 3.ª Série....	—	1.045$00	1.060$00
Portos 6 3|4 1930.	535$00	535$00	536$00
Consolidação 6 1|2 1930 .	505$00	504$50	505$00
B. C. de Lisboa assent..	—	—	—
B. C. de Lisboa port. ..	—	—	—
B. L. & Açores assent ..	—	—	230$00
B. L. & Açôres port.. ..	230$00	230$00	232$00
B. N. Ultramarino assent	—	—	—
B. N. Ultramarino cupão	41$00	40$00	41$50
Banco Portugal assent.	—	—	—
Banco Portugal port. ..	—	825$00	—
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	110$00	90$00	115$00
C. de Seguros Nacional	—	290$00	310$00
C. de Seguros Sagres....	—	700$00	730$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	—	860$00	890$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	110$50	110$00	111$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Traf.	—	93$50	95$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	92$00	91$00	92$50
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	91$50	92$50	[illegible]
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	—	82$50	84$00
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	92$00	92$00	92$20
Acções Aguas L. assent.	—	175$00	—
Acções Aguas L. port. .	—	182$00	187$00
Acções Gaz Elect. cupão	148$00	147$50	149$00
Acções Port. e Colonias	56$00	55$00	56$40
Acções C. N. Navegação	85$00	83$00	84$00
Acções Portug. de Pesca	—	75$00	78$00
Acções P. de Tab. cupão	155$00	154$50	155$50
Acções Tab. Port. cupão	—	—	220$00
Acções Tabaquei. cupão	—	—	—
Acções Amboim 1.ª emis.	—	8$50	10$00
Acções Açucar d'Angola	142$00	143$00	150$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	40$00	40$50	—
Acções C. de Navegação	39$00	38$50	40$00
Acções Ilha do Principe	—	—	—

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres ...	109$80	110$20
Paris ...	1$18,9	1$19,3
Madrid ...	2$46,0	2$46,9
New-York ...	30$,113	30$22,3
Zurich ...	5$85,4	5$87,5
Roma ...	1$55,0	1$55,6
Bruxelas ...	4$22,3	4$23,8
Amsterdão ...	12$20,0	12$22,4
Berlim ...	7$17,8	7$20,4
Praga ...	$88,7	$89,0
Rio de Janeiro ...	2$17,3	2$18,1
Libra ouro....	—	—

Morre-se de fome em Nova York

NOVA YORK, maio. — Os Estados Unidos eram até ha pouco o país mais rico do mundo. Por isso os seus cidadãos sentem na hora presente muito mais gravemente que outros povos a crise economica que os avassala. Outros paises encontravam-se acostumados a preocupações economicas. Porém, aparte estes elementos subjectivos, a economia americana ressente-se tambem objectivamente de fôrma muito mais seria que os outros paises.

No ano passado, sómente na cidade de Nova York, pereceram de fome 20 pessoas. Segundo se depreende duma estatistica das repartições de Assistencia Publica, entraram nos hospitais 95 pessoas completamente aniquiladas por falta de alimentação, e 20 delas morreram por esse motivo, sem que os socorros medicos tivessem podido remediar esse estado, visto estarem demasiado debilitados.

E' certo que estas vitimas da crise economica teriam podido encontrar socorro se tivessem acudido ao centro competente; porém, ou não souberam onde se dirigirem —coisa que não é dificil num país onde falta uma assistencia estadoal federal e as obras de beneficencia, em geral de caracter particular, são complicadissimas, ou eram, mesmo na sua miseria, demasiado orgulhosas para aceitar auxilio de particulares. Fez-se repetidas vezes a experiencia de que, especialmente desempregados do comercio e que cairam na miseria, se envergonharam de recorrer á beneficencia.

Um brado de admoestação foi lançado ás autoridades por um artista privado de todos os recursos. O pintor polaco Dan Kolski, que em tempo teve grandes exitos nos salões com os seus quadros, suicidou-se atirando-se da ponte Georges Washington. Deixou um pedacinho de papel com estas comovedoras palavras: «Se não podeis prestar ouvidos ao grito desesperado de milhões de famintos, ouvi ao menos os mortos».

A depressão manifesta-se de cem formas diferentes. A repartição do censo em Washington publica uma estatistica da qual resulta que o numero de divorcios baixou uns 10.000. O mesmo sucedeu ao numero de casamentos. Tudo isso se atribui á crise da depressão.

Em Filadelfia a depressão deu lugar a um curioso estado de coisas no mercado do trabalho. A industria viu-se na necessidade de despedir grandes massas de gente, e assim sucede que uma grande parte da mão de obra masculina está sem emprêgo. As ocupações femininas, pelo contrario, encontram-se em melhores condições. Por isso, segundo informam 38 sociedades de assistencia á infancia, em milhares de lares, os homens assumiram sôbre si o cuidado das crianças e da casa, ao passo que as mulheres vão ao trabalho. Gastou-se em Filadelfia, em fins de beneficencia mais de 100.000 contos em moeda portuguesa, e não se sabe como se ha-de socorrer 60.000 pessoas, que são sustentadas pela beneficencia. O subsidio semanal por familia foi até agora o maximo duns 100.00.

Em Chicago, ultimamente, o desempregado Edward Gelp, suicidou-se, deixando aberta a torneira do gás. Os vizinhos avisaram a policia, que penetrou na habitação. Um faisca produzida ao fazer girar o comutador causou uma explosão de gás, de que resultaram feridos dois agentes e outras pessoas presentes.

Em Tonawanda, Nova York, o desempregado Raymond Smith iniciou com a familia e os seus moveis uma peregrinação não isenta de humorismo. Não podendo pagar a renda foi-lhe feito mandado de despejo. Poz-se depois em relações com um porteiro amigo, doutra casa da vizinhança, o qual lhe entregou as chaves dum andar desocupado, onde o nosso homem se instalou sem mais preambulos. Veio depois o proprietario a dar pelo novo «inquilino». Desalojado pela segunda vez, Smith recebeu da beneficencia as despesas da mudança, e esta ultima peregrinação levou-o a uma habitação que a associação dos ex-combatentes colocou á sua disposição.

Não longe de Nova Orleans desembarcou em 1682 o explorador francês La Salle, tomando posse em nome da França, da Luisiania de hoje, que o que colocou na praia um cartaz de chumbo com o texto correspondente. Era um objecto de admiração de todos os turistas. Porém, um caçador que não tinha bastante dinheiro para comprar as munições, sem qualquer respeito por aquela reliquia, apoderou-se do famoso cartaz e fundiu-o para o transformar em chumbo para a caça.

Quão desgraçada situação seja a dos Estados Unidos depreende-se duma declaração feita por Charles M. Schwab, presidente do Conselho de dministração da «Bethlehem Corporation: «Hoje — disse — já não ha gente rica na America. Não sabemos onde foi parar. O aspecto de bem-estar que outrora se via no nosso país, desapareceu». — (United Press).

A corrida de domingo é um caso serio!

Marcial Lalanda, João Nuncio e toiros espanhois da antiga ganaderia de Campos Varela!

Estamos diante dum grande, dum formidavel acontecimento tauromaquico: no domingo, na praça do Campo Pequeno vai realizar-se uma corrida que é um caso serio, como se diz em Espanha. Teremos 8 toiros, 6 deles comprados aos srs. José & Emilio Infante da Camara, hoje detentores da afamadissima ganaderia espanhola de Campos Varela, toiros que estavam para ser lidados em Sevilha na corrida que não se efectuou por causa dos ultimos acontecimentos ali ocorridos.

Para estes toiros, de belo tipo e fina apresentação, cuja bravura é bem conhecida dos aficionados que foram no ano passado a Badajoz, foram contratados os dois grandes azes da tauromaquia peninsular: Marcial Lalanda, o maior toureiro de Espanha e João Branco Nuncio, o maior cavaleiro tauromaquico de Portugal.

Marcial, cuja despedida do toureio se anuncia, tendo dado motivo a sua aunciada retirada aos mais desencontrados boatos nos tertulios literarios, faz-se acompanhar da sua *cuadrilla* completa de bandarilheiros e picadores.

Outros detalhes tem ainda a monumental corrida de domingo que vem e que oportunamente diremos aos nossos leitores.

Mas pelo que já anunciamos podem todos avaliar do que vai ser a grande corrida á espanhola de domingo, corrida que é organizada á custa de mil sacrificios para satisfazer o gosto da verdadeira *aficion*.

O corte de relações

entre o Perú e o Mexico

LIMA, 16—O ministro do Mexico, sr. Cabral, acompanhado de todo o pessoal da legação, partiu para o norte em avião, depois do governo do Peru o haver declarado indesejavel.

O ministro dos estrangeiros do Mexico entregou, por sua vez, os passaportes ao ministro do Peru naquele país, sr. Oscar Barranes, ficando assim rotas, definitivamente as relações diplomaticas entre o Peru e o Mexico. O ministro de Espanha em Lima encarregou-se de zelar os interesses mexicanos.—(United Press)

Um mendigo rico

NOVA YORK, maio—Ha dias, a policia de Nova York deteve um mendigo de nome Tony Misiak, por vender lapiseiras pelas ruas, sem a necessaria autorização. O aspecto que Misiak oferecia não podia ser mais miserando: os sapatos estavam cheios de buracos e as calças desfaziam-se aos bocados.

Conduzido ao posto de policia, foi-lhe efectuado um minucioso exame, durante o qual se lhe encontraram num bolso das calças mais de 34.000 dolares, em notas de cem e mil dolares. A's preguntas da policia sôbre a procedencia do dinheiro, Misiak respondia repetidamente: «O dinheiro ganhei-o com o meu trabalho; pois donde o havia eu de obter?» Durante o dia faço recados e durante a noite vendo bugigangas, e assim posso ganhar os meus 10 dollares por semana. O dinheiro economizei-o em 36 anos de trabalho.—(United Press).

Os flagelados no norte do Brasil

RIO DE JANEIRO, 16. — Entre os ministros do Comercio e da Guerra do governo brasileiro, foi combinado que a Cruz Vermelha vá prestar socorros aos flagelados do norte. Efectuou-se no ministerio da Guerra uma reunião extraordinaria com o fim de assentar na organização dessa cruzada do bem, tendo comparecido os referidos ministros, o chefe do serviço militar e o major Gomes Monteiro, a quem foi confiada a direcção dos referidos serviços de assistencia.

A Direcção Geral da Saude Publica forneceu 3.200 vacinas contra a febre tifoide e 10.000 vacinas anti-tetanicas. — (United Press).

Uma viagem transatlantica

DEVON (Inglaterra), 16—Harold H. Gaskin prepara uma viagem transatlantica a bordo de um gasolina equipado com dois motores de 530 HP cada um com o qual espera chegar a Nova York dentro de sessenta horas de viagem. O barco, que mede 45 pés de comprimento foi inventado por seu pai, pretendendo agora o jovem Gaskin provar ao mundo inteiro a excelencia do invento paterno.—(United Press)

Ha tabaco em abundancia

BUENOS AIRES, 16—A colheita de tabaco este ano, só na provincia de Tucuman, é avaliada em 10 milhões de quilos.—(Americana)

Grande Baixa de Preços
Provem as nossas manteigas
Confrontem as nossas qualidades
de K.º 12$00, 14$00 e 16$00
PEDIDOS PELO TELEFONE 20348
á Nova Casa das Manteigas
88 — R. da Prata — 90

SAPATARIA INGLEZA
Desfazendo boatos comunicamos á nossa Ex.ma Clientela que acabamos de reorganizar as nossas oficinas, do que resultou umo sensivel **Baixa de preços, beneficiou a otima qualidade, perfeição e elegancia** que caracterizam o nosso calçado ha longos anos.
RUA DA PRATA, 180

O Carrasco de Verdun
de LOUIS DUMÚR
é uma obra que ultrapassou tudo quanto sobre a Guerra se encontra escrito! — Deste colossal livro já foi posto á venda o 2.º milhar
um volume com linda capa 10$00
correio 1$00
Edições Novo Mundo
Rua do Mundo 61-1.º

ODEON HOJE ás 21,30 h.
A sensacional super-comedia da Paramount
Aventuras de Ton Sawyer

ULTIMAS NOTICIAS

AZULEJOS E PANNEAUX
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

AO LARGO DE ADEN

INCENDIOU-SE o paquete "Georges Philippar" com 600 passageiros

ADEN, 16—O paquete «Georges Phillipar», das Messageries Maritimes, de 21.000 toneladas, que ia da China para Marselha, incendiou-se a cinco milhas do Cabo Guardafui. O navio que transportava cêrca de 600 passageiros, teve de ser abandonado.

O vapor russo «Sovietskaianeft» e os vapores ingleses «Contructor» e «Mahsud», que se encontram no local do sinistro, recolheram os sobreviventes. Outros vapores dirigem-se para o local. O vapor japonês «Hakone Maru» encontrou um barco salva-vidas abandonado. Sabe-se que ficaram gravemente queimados três passageiros, mas ignora-se ainda o numero dos que morreram afogados.—(Havas)

Salvaram-se os passageiros

ADEN, 16—Faltam pormenores sobre o incendio do «Georges Phillipar». Sabe-se apenas que foram salvos já 263 passageiros, pelos rapazes ingleses que acorreram ao local do sinistro.—(Havas)

ADEN, 16—Foram salvos todos os passageiros do paquete «Georges Philippar», não se confirmando a noticia de que três morreram queimados.

Sabe-se já o nome dos raptores do filho de Lindbergh?

NOVA YORK, 16—Segundo o «Times», os autores do rapto e assassinio do bébé Lindbergh seriam cinco homens e uma mulher, dos quais se conhece o nome. Três sobretudo—um alemão, um brasileiro e um italiano—teriam tido um papel predominante não só no rapto como no assassinio.—(Havas)

Identificou-se um dos raptores

NOVA YORK, 16—O jornal «Daily News» informa que Curtis conseguiu identificar, por um retrato que viu numa galeria fotografica de Newark, um dos raptores do filho de Lindbergh, com quem êle andou em negociações para o resgate da infeliz criança.—(United Press).

A identidade de Gorguloff

PARIS, 61—O «Petit Parisien» publica um telegrama do seu correspondente particular em Praga, informando que as minuciosas invstigações a que o comissario francês Hennett tem procedido, não deixam duvida quanto á entidade do assassino do Presidente Doumer. De facto, chama-se Paul Gorguloff e nasceu em 26 de junho de 1895 em Labinskaia. Fica assim destruida a informação fornecida ao juiz Fougery, segundo a qual o verdadeiro Paulo Gorguloff teria sido assassinado pelo matador do Doumer; que depois se teria apossado da identidade da sua vitima.—(Havas)

A situação em Bombaim

BOMBAIM, 16—A situação apresenta-se grave. Esta manhã, ás 10 horas, produziram-se novos tumultos. Ha 6 mortos e 180 feridos. Em diversos bairros registam-se actos de pilhagem.

O governador, em vista da gravidade da situação, regressou de Mahabaleshwar.—(Havas)

FORD LUZITANA

O mobiliario e tapetes que guarnecem a sala de visitas deste estabelecimento foram fornecidos pela Companhia Alcobia.

NA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

INICIARAM-SE HOJE OS TRABALHOS do Congresso para o Progresso das Ciencias

Na Faculdade de Ciencias, prosseguiram hoje as sessões do Congresso Luso-Espanhol para o progresso das ciencias.

A 5.ª secção, de Ciencias Sociais, foi inaugurada pelo sr. Gascon y Marin, catedratico da Universidade de Madrid e antigo ministro da Instrução, que dissertou sôbre os problemas administrativos contemporaneos. Começou o orador por examinar a crescente actividade da administração publica durante o seculo XX, relação existente entre o problema constitucional e a reorganização administrativa necessaria ao devido acondicionamento da actividade e dos fenomenos de caracter politico.

Analisou a natureza do cargo de ministro, a sua função eminentemente politica, o seu papel segundo a doutrina Fayol, a necessidade da tecnica na vida administrativa.

Poz em relevo a necessidade de elevar ao mais alto grau a coordenação entre os serviços, referindo-se aos estudos feitos em Inglaterra, sôbre o problema de transportes publicos e á recente reforma francesa que reorganizam o serviço geral de «contrôle» das administrações publicas pondo em pratica uma unificação de programas.

Aludiu ao problema do funcionalismo, ao papel que corresponde ao funcionario e a organização da carreira administrativa, á colaboração dos particulares no exercicio da função administrativa, etc., estudando as modernas concepções e assinalando exemplos do direito francês e do direito espanhol.

Referiu-se, por fim, ao estatuto das administrações, aos direitos publicos subjectivos, ao caracter internacional de alguns importantes serviços, ás administrações exercidas em nome da Sociedade das Nações, afirmando que a interdependencia social é exclusiva do direito interno, explicando que os Estados não podem permanecer isolados na sua administração local.

A secção de ciencias fisico-quimicas foi presidida pelo professor sr. dr. Cirilo Soares, servindo de secretario o sr. Marques da Silva.

O professor sr. Cirilo Soares saudou os congressistas, em seu nome e em nome do professor sr. Aquiles Machado, que por motivos de saude não pode assistir ás sessões.

Em seguida o professor catedratico da Universidade de Sevilha sr. dr. José Pascoal Vila pronunciou o discurso inaugural sobre aminocetonas.

A 8.ª secção, Medicina, foi presidida pelo professor sr. dr. Silva Carvalho, que saudou os cientistas espanhois, apresentando-lhes ás boas-vindas e agradecendo-lhes a sua cooperação. Em seguida traçou, em rapidas palavras, a historia da colaboração luso-espanhola no campo da Medicina, recordando os estudos feitos pelos medicos portugueses Garcia da Orta, Antonio Luiz, Ambrozio Nunes, Henrique Jorge e outros, em universidades espanholas.

O professor sr. dr. Celestino da Costa falou sobre ciencias medicas, referindo-se ao ensino da medicina e aos pontos de vista da Abraham Flexner, que tanto tem interessado os professores de todo o mundo.

Foi publicada uma portaria dispensando do serviço oficial, enquanto durar o Congresso Internacional para o progresso das ciencias, os professores dos estabelecimentos de ensino dependentes do ministerio da Instrução Publica que tenham comunicações a apresentar no referido Congresso.

O Peru e o padrão-ouro

LIMA, 16—Apesar de nada se ter dito ainda oficialmente acêrca do abandono do padrão-ouro, algumas entidades bancarias confirmaram que depois duma reunião, em que os representantes dalguns bancos se mostraram contrarios a tal medida, o padrão-ouro foi abandonado.

Os bancos suspenderam os saques em moeda estrangeira, e não ha cotações. Espera-se que o ministro da Fazenda apresente ao Parlamento um projecto de lei para poder fazer face á situação.

As reservas de ouro, em proporção com a circulação fiduciária, são muito importantes.—(United Press)

O vôo Madrid-Manila

HONG-KONG, 16.—Sabe-se que o aviador civil espanhol Rein Loring que está realizando numa avionete a viagem Madrid-Manila, aterrou em Lakpon, perto da fronteira de Hanoi. Depois desta noticia não se voltou a saber mais nada acêrca do aviador. Foi devido ao mau tempo, segundo parece, que o piloto espanhol não realizou na ultima parte do seu vôo as «étapes» que tinha projectado.—(United Press).

POSTO RADIO-CIENCIA

Como tinhamos anunciado, iniciou hoje, pelas 17 e 30, as suas emissões, com um escolhido programa, o posto de T. S. F., da interessante revsta «Radio-Ciencia», que tem prestado já á causa da radiofonia nacional grandes serviços.

Antes de comprar ouça
Clarion Radio

Uma festa de homenagem ao enfermeiro-mór dos hospitais

Comemorando o 1.º aniversario da fundação do «Auxilio Maternal do Pessoal Feminino dos Hospitais Civis», realizou-se hoje, pelas 15 horas, no salão nobre do Hospital de Santo Antonio dos Capuchos, uma sessão solene de homenagem ao enfermeiro-mór, sr. coronel João Nepomuceno de Freitas, que presidiu á cerimonia, secretariado pelas sr.as dr.a D. Sara Benoliel e D. Irene Pinto, respectivamente directoras do «Auxilio» e do ensino.

Usaram da palavra as srs. dr.a D. Sára Benoliel e D. Luiza de Almeida Santos Oliveira, praticante voluntaria, em nome das mãis das crianças internadas; o fiscal Pinto, do hospital dos Capuchos; o dr. Melo Breyner e por fim o coronel Nepomuceno de Freitas, que agradeceu a homenagem.

Em seguida, uma das crianças ofereceu um lindo ramo de flores ao homenageado, sendo depois descerrada uma lapide de marmore e um busto em bronze do sr. coronel João Nepomuceno de Freitas, que será colocado no edificio, em construção, do auxilio maternal.

Por ultimo, uma doente ofereceu ao sr enfermeiro-mór um ramo de flores em nome das suas companheiras de enfermaria.

Caixeiros e empregados de padarias

Uma comissão de caixeiros e empregados de padarias, filiados na Associação dos Caixeiros de Lisboa, esteve hoje na Direcção Geral de Segurança Publica, a pedir ao sr. dr. Afonso de Castro Osorio a resolução de determinados assuntos tecnicos, para interesse da classe e do publico.

POLITICA JAPONESA

DEMITIU-SE o governo e deram-se tumultos nas ruas de Toquio

TOQUIO, 16—O govêrno reuniu-se extraordinariamente e resolveu pedir a sua demissão, em consequencia do atentado cometido contra a vida de Inukai. O primeiro ministro interino Takahashi foi ao palacio imperial entregar o pedido, que não foi aceite pelo imperador, pois deseja consultar primeiro o conselho de Estado.

Parece que o individuo preso como autor do atentado não foi o assassino, mas sim o agressor dum oficial ferido pouco antes de ser cometido o crime.—(Havas).

Tumultos em Toquio

TOQUIO, 16.—Em consequencia do atentado politico de ontem, de que resultou a morte do presidente do ministerio Inukai, e da grave situação politica criada pelas manifestações terroristas que se deram em Toquio, o governo resolveu apresentar a sua demissão colectiva ao imperador, que a aceitou, pondo contudo como condição que os ministros demissionarios continuassem gerindo as respectivas pastas até que estivesse constituido novo gabinete.

Um dos membros do gabinete demissionario declarou aos jornalistas que não havia perigo imediato de uma revolução, não crendo que os manifestantes de ontem representem qualquer importante facção das forças armadas do Japão e não devendo por consequencia os paises estrangeiros exagerar a gravidade da situação.—(United Press).

O povo japonês e o atentado

TOQUIO, 16—Supõe-se que os agitadores que durante o dia de ontem mataram o chefe do governo Inukai e praticaram outras violencias pertencem ao grupo terrorista «Fraternidade do Sangue» e a outros bandos ultra-nacionalistas. Já em outubro tais elementos tentaram realizar diversos actos terroristas, que foram evitados por ter sido a Policia préviamente avisada do que se preparava.

Não ha indicações que permitam concluir que os jovens militaristas, que vêem com grande desgosto a acção dos partidos politicos, tenham qualquer ligação com os assassinos.

Ha um aspecto interessante que importa destacar: embora a opinião publica discorde dos partidos politicos, foi com grande pesar que ela encarou o atentado de ontem.—(United Press)

A projectada viagem Lisboa-Nova York

NOVA YORK, 16.—Os aviadores portugueses José Costa e Carlos Galo contam cobrir, em 130 horas de vôo, os 16:000 quilométros da sua viagem Nova York-Lisboa-Rio-S. Francisco da California-Nova-York. A aviação americana, que vê o empreendimento com toda a simpatia, ofereceu aos dois audaciosos aeronautas todos os auxilios tecnicos de que eles necessitem.

O avião ainda não tem nome, que será escolhido por sufragio da colonia. Ha todas as probabilidades de vir a chamar-se «Portugal». Nas azas vê-se pintada a Cruz de Cristo e na fuselagem a bandeira portuguesa cruzada com a norte-americana.

A viagem será iniciada no mês de julho.—(Americana).

CURIA
Agua soberana no Artritismo
Moderno estabelecimento termal. Os melhores e mais economicos hoteis do país
Abertura a 15 de Maio
PALACE HOTEL DA CURIA
Aberto todo o ano.